

**CARTA A LOS «SABERES» INTER-CIVILIZACIONALES COMO RIQUEZA DE
TODA LA HUMANIDAD**

***CARTA AOS “SABERES INTER-CIVILIZACIONAIS COMO RIQUEZA DE TODA
HUMANIDADE***

Jesús Lara Vargas, Suely Mascarenhas, Enildo Batista Lopes, Adriela de Marchi, Heric Frankles Batista Soares, João Alberto Steffen Munsberg, Edilanê Mendes Santos, Samuel José Campos González, Júlio Laisone Maquissene, Eva Batista dos Santos Silva, Josenildo Santos de Souza, Aurênio Pereira da Silva, Ariane Coelho dos Santos, Avany Aparecida Garcia, Erick Fernando Ramírez Téllez, Jonhn Leno Mariano de Lima, Henri Luiz Fuchs, Rosilene Xavier dos Santos, Anacy Pereira da Silva, Adrián Cuevas Jiménez, Tereza de Jesus Pires Carvalho, Kelvyn Carvalho Machado, Lorenna Cantanhede Batista, Aura Teresa Barba Lòpez, Larissa Carvalho Machado, Gustavo Queiroz da Cruz, Igor Câmara de Araújo, Erika Cassia de Almeida Soares Kurpel Daron, Sebastião Irroga Morais Chauma, Rosenir de Souza Lira, Alcioni da Silva Monteiro, Natália dos Reis Martins, Diego Emanuel Veis Bentancourt, Gregory Milagros Azzi Bastardo, Wagner Mônantha Sousa Morais, Luis Fernando Peña Quintero, Ivoneides Maria Batista do Amaral, Maria Luz Mejias Herrera, Oscar Francisco Del Real Chombo, Jorge Espinoza Moreno, Ricardo Gabriel Avilés Trujeque, Mario Mejía Huamán, Pierre André Garcia Pires, Jucimar Pereira dos Santos, Andrea Celeste Artica Castro, Marcos Antônio Freitas da Silva, Denise Machado Duran Gutierrez, Victor Amaral Magalhães, Gilvânia Plácido Braule, Aline Lucas de Souza Gomes, Maiara Fernandes de Carvalho, Gerilucia Nascimento de Oliveira, Cristiano Costa Pereira, Jaime Alfredo Cortés Ramírez, Ewerton Helder Bentes de Castro, João Paulino da Silva Neto, Rafael Mautone Ferreira, Marcos Benjamín Nieto Olvera, Angela Maria Hermosillo García, Marcus Vinícius Duque Neves, Verusa Almeida da Silva, Francely Aparecida dos Santos, Pedro Alves Castro, Beleni Salette Grando, Alceu Zoia, Felipe Bruno Martins Fernandes, Edson Caetano, Adriane Cristine Silva, Maria Madalena Nunes Coelho Simões, Jader Janer Moreira Lopes, Clodoaldo Matias da Silva, Iolanda Domingos Estêvão David Lameira, María Martha Arias Tenorio, Elinara Passos Jordão, Janderson Gustavo Soares de Almeida, Raimundo Nonato Aguiar Oliveira, Elizabeth Tavares Pimentel, Júlio César Barreto Rocha, Elton das Neves Sinalo, Luciney Freitas Pereira, Luciana Riça Mourão Borges, Antonio Roazzi, Tania Suely Azevedo Brasileiro, Iolete Ribeiro da Silva, Zuila Guimarães Cova dos Santos, Heron Salazar Costa, Jerson Sandro Santos de Souza & Vilma Aparecida de Pinho.

Resumen:

Bajo actuais circunstancias inquietantes, que son difíciles en detectar, —y rebasan a la ciencia y a la razón occidental— consideramos a la vez: la existencia de grupos humanos denominados “primitivos”, “salvajes” o eufemísticamente “pre-modernos”. Cuyo estilo de vida de hace miles de años no ha alterado su entorno ecológico, al vivir en «vínculo sagrado» —o «respeto sumo»— con la Naturaleza la perspectiva teórica de la meta epistemología de contexto se presenta como alternativa coherente como propone la siguiente **CARTA A LOS «SABERES» INTER-CIVILIZACIONALES COMO RIQUEZA DE TODA LA HUMANIDAD**, firmada por docentes, estudiantes y técnicos de 37 instituciones de enseñanza superior de Brasil (28), México (2), Mozambique (3), Bolivia (1), Venezuela (1), Perú (1) y Cuba (1).

Palabras- clave: Meta epistemología de contextos. Saberes. Respeto con la Naturaleza.

Resumo:

Sob atuais circunstâncias inquietantes, que são difíceis de detectar, - e ultrapassam à ciência e à razão ocidental – consideramos por sua vez: a existência de grupos humanos denominados “primitivos”, “selvagens” ou eufemisticamente “pré-modernos”. Cuyo estilo de vida há milhares de anos não tem alterado seu entorno ecológico, ao vive rem “vinculo sagrado” – ou supremo respeito – com a Natureza a perspectiva teórica da meta epistemologia de contexto é apresentada como alternativa coherente como propõe a seguinte **CARTA AOS “SABERES” INTER-CIVILIZACIONAIS COMO RIQUEZA DE TODA HUMANIDADE**, firmada por docentes, estudantes e técnicos de 37 instituições de ensino superior do Brasil (28), México (2), Moçambique (3), Bolívia(1), Venezuela (1), Peru (1) e Cuba (1).

Palavras- chave: Meta epistemologia de contextos. Saberes. Respeito à Natureza.

PREÁMBULO / PREÂMBULO

Tomando en cuenta los graves problemas de salud —expresados en lo inmediato— por la pandemia del Covid-19 (vinculados a la obesidad, a la comida chatarra, al estrés, a los fertilizantes, plaguicidas y pesticidas), a las guerras, la crisis ambiental y el aumento de la pobreza —que no son ajenos a la manera de concebir y construir el conocimiento y tienen un origen civilizacional—. Estos factores están poniendo en riesgo nuestra supervivencia como especie. Y por otro lado, procesos cuestionables que articulamos a la «decadencia de la civilización occidental» en su postura antropocéntrica y depredadora hacia la Naturaleza.

Tomando em conta os graves problema de saúde – expressados de forma imediata pela pandemia do COVID-19 (vinculados à obesidade, aos alimentos industrializados, ao estresse, aos fertilizantes, praguicidas e pesticidas), às guerras, à crise ambiental e ao aumento da pobreza – que são alheios à maneira de conceber e construir o conhecimento e têm uma origem civilizacional – Estes fatores estão pondo em risco nossa sobrevivência como espécie. E, por outro lado, processo questionáveis que articulados à “decadência da civilização ocidental” em sua postura antropocêntrica e depredadora diante da natureza.

Bajo estas circunstancias inquietantes, que son difíciles en detectar, —y rebasan a la ciencia y a la razón occidental— consideramos a la vez: la existencia de grupos humanos denominados “primitivos”, “salvajes” o eufemísticamente “pre-modernos”.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Cuyo estilo de vida de hace miles de años no ha alterado su entorno ecológico, al vivir en «vínculo sagrado» —o «respeto sumo»— con la Naturaleza.

Sob estas circunstancia inquietantes, que são difíceis de detectar, - e ultrapassam à ciência e à razão ocidental – consideramos por sua vez: a existência de grupos humanos denominados “primitivos”, “selvagens” ou eufemisticamente “pré-modernos”. Cuyo estilo de vida há milhares de anos não tem alterado seu entorno ecológico, ao vive rem “vinculo sagrado” – ou supremo respeito – com a Natureza.

Modo de vida hermanado con la Naturaleza —y no excluyente del «saber» occidental—; constitutivo de un tipo de «civilización» con unos «saberes» distintos del occidental, y los asumimos aquí como modelo y referente central.

Modo de vida irmanado com a natureza – e não excludente do “saber” ocidental -; constitutivo de um tipo de “civilização” com “saberes” distintos do ocidental, e os assumimos aqui como modelo e referente central.

Por otra parte, considerando que la proliferación actual del «saber» occidental — inscrito en los paradigmas de «simplicidad» y «complejidad»— conducen a un conocimiento provincial, eurocéntrico y acultural; que hace imposible toda mirada global, planetaria, y «contextual» en un sentido civilizacional.

Por outro lado, considerando a proliferação atual do “saber” ocidental – inscrito nos paradigmas de “simplicidade” e “complexidade” – conduzem a um conhecimento provincial, eurocêntrico e não cultural; que torna impossível toda perspectiva global, planetária, e “contextual” em um sentido civilizacional.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Considerando que sólo una inteligencia —partiendo de lo «intra-occidental»— y se abra al horizonte de lo «extra-occidental» y lo «inter-civilizacional» en la consideración igualitaria y respetuosa de la humanidad; podrá hacer frente a la complejidad e «inter-civilizacionalidad» de nuestro mundo, y al desafío actual referido a la autodestrucción de nuestra especie.

Considerando que somente uma inteligência – partindo do “intra- ocidental” – e se abra ao horizonte do “extra-ocidental” e o “inter-civilizacional” na consideração igualitária e respeitosa da humanidade; poderá fazer frente à complexidade e “inter-civilizacionalidade” de nosso mundo, e ao desafio atual referido à autodestruição de nossa espécie.

Considerando que el modo de vida occidental —en «ebriedad antropocéntrica»—, esté seriamente amenazada por una tecnociencia depredadora y triunfante, que sólo obedece a la lógica de la eficacia por la eficacia, de la ganancia por la ganancia, del progreso “salvífico” por el progreso, cuyo sustento es teológico en sus rasgos virtuales e implícitos. Esto conduce a un oscurantismo, difícil en detectar, cuyas consecuencias en el plano individual, social e inter-civilizacional, son incalculables.

Considerando que o modo de vida ocidental – em “embriaguez antropocêntrica” – está seriamente ameaçada pela tecnociência depredadora e triunfante, que somente obedece à lógica da eficácia pela eficácia, da ganância pela ganância, do progresso “salvador” pelo progresso, cujo sustento é teológico em seus traços virtuais e implícitos. Isto conduza ao obscurantismo, difícil de detectar, cujas consequência no plano individual, social e inter-civilizacional, são incalculáveis.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Considerando que el crecimiento exponencial del «saber» occidental, sin precedente en la historia de la humanidad genera a la vez: «puntos ciegos», «racismo» epistemológico, «racismo» cultural, colonialismo, y domesticación de la conciencia. Que desemboca en soberbia intelectual, mayor eurocentrismo y fundamentalismo espiritual, encaminándose sin vacilar al precipicio: en aras de un salvífico “Progreso” que sólo beneficia a las potencias, a los grandes bancos y enormes consorcios contaminando todo a su paso.

Considerando que o crescimento exponencial do “saber” ocidental, sem precedente na história da humanidade gera por sua vez “pontos cegos”, “racismo epistemológico” “racismo” cultural, colonização, e domesticação da consciência. Que desemboca na soberba intelectual, maior euro centrismo e fundamentalismo espiritual, encaminhando-se sem vacilar ao precipício: em nome de um “progresso” salvador que somente beneficia as potencias, aos grandes bancos e enormes consórcios contaminando tudo com sua passagem.

Considerando al mismo tiempo, que los desafíos enunciados, tienen su contraparte de esperanza en el desmantelamiento y desmitificación de la civilización occidental; y en nuestra descolonización y des-domesticación de la conciencia, por una parte. Y por la otra, descansa en los «saberes» de otras civilizaciones y nuestra reinsertión —con «sumo respeto»— a la humanidad y la Naturaleza. Cosa que es del sentido común y mismo que hemos perdido. Si escupo al jardín de mi casa, a mi mesa y a mi lecho, me escupo a mí mismo y a mis hijos.

Considerando ao mesmo tempo, que os desafios enunciados, têm sua contraparte de esperança no desmantelamento e desmistificação da civilização ocidental; e em nossa descolonização e des-domesticação de consciência, por um lado. E por outro lado, descansa no “saberes” de outras civilizações e nossa reinsertão – com “supremo

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

respeito” à humanidade e à Natureza. Coisa que é do sentido comum e tempos perdido. Se cuspo no jardim de minha casa, em minha mesa e a meu leito, cuspo em mim mesmo e em meus filhos.

Considerando lo anterior, los participantes del curso: “La Meta-epistemología de contextos en “América Latina”: generando alternativas inter-civilizacionales ante la decadencia de la civilización occidental (Brasil, México, Venezuela, Mozambique, Perú, Bolivia, Cuba, Argentina, Honduras, docente: Jesús Lara Vargas, FES, Iztacala, invitado PPGECH-UFAM y invitados/as)”. Adoptan la presente Carta como un conjunto de referentes «intra-occidentales», «extra-occidentales» e «inter-civilizacionales» abarcativos y respetuosos de toda la humanidad; constituyendo un contrato moral —más allá del antropocentrismo occidental— que todo (a) signatario (a) de esta Carta hace consigo mismo, fuera de toda coacción epistemológica, jurídica e institucional.

Considerando o anterior, aos participantes do curso: a Meta – epistemologia de contextos em “América Latina”: gerando alternativas inter-civilizacionais diante da decadência da civilização ocidental (Brasil, México, Venezuela, Moçambique, Peru, Bolívia, Cuba, Argentina, Honduras, docente: Jesús Lara Vargas, FES, Iztacala, Convidado PPGECH-UFAM e convidados/as). Adotam a presente Carta com um conjunto de referentes “intra-ocidentais”, “extra-ocidentais” e “inter-civilizacionais” abarcativos e respeitosos de toda a humanidade; constituindo um contrato moral – além do antropocentrismo ocidental – que todo (a) signatário (a) desta carta faz consigo mesmo, fora de todo coação epistemológica, jurídica e institucional.

Artículo 1: Toda tentativa de reducir al ser humano, y definirlo unívocamente desde la óptica de una sola civilización —que en este caso es la europea—; y disolverlo en

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

estructuras formales, cualesquiera que sean, es incompatible con la Meta-epistemología de contextos: referente plural y “catapulta epistemológica” a la Naturaleza y las otras civilizaciones del mundo.

Artigo 1: Toda tentativa de reduzir o ser humano, e defini-lo unicamente a partir a ótica de somente uma civilização – que neste caso é a europeia –; e dissolvê-lo em estruturas formais, quaisquer que sejam, é incompatível com a Meta-epistemologia de contextos: referente plural e “catapulta epistemológica” à Natureza e outras civilizações do mundo.

Artículo 2: El reconocimiento de la existencia de diferentes «sujetos epistémicos» rompiendo la homogeneización platónico-cristiana de la humanidad, como la existencia de distintos niveles de realidad y de abstracción: «cinco niveles epistémico»; «tres ejes operativos»: lo «intra- occidental», «extra- occidental» e «inter-civilizacional»; el «Pastel de tres pisos» y la «Esfera civilizacional» que lo contiene, es inherente a la Meta-epistemología de contextos. Toda tentativa de reducir la realidad a un solo nivel, o a lo que diga una sola civilización, regido por una única lógica, no se sitúa en el horizonte abierto y cosmopolita de esta propuesta.

Artigo 2: O reconhecimento da existência de diferentes “sujeitos epistêmicos” rompendo a homogeneização platônica-cristã da humanidade, como a existência de diferentes níveis de realidade e de abstração: “cinco níveis epistêmicos”; três eixos operativos”; o “bolo de três camadas” e a “esfera civilizacional” que o contém é inerente à Meta-epistemologia de contextos. Toda a tentativa de reduzir a realidade a um só nível, o a o que diga, uma só civilização, regida por uma única lógica, não se situa em horizonte aberta e cosmopolita desta proposta.

Artículo 3: La Meta-epistemología de contextos subsume al «paradigma de simplicidad» y al «paradigma de complejidad» por su tácito eurocentrismo. Hace

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

emergir las «cegueras paradigmáticas», el velado colonialismo y domesticación de la conciencia ofreciéndonos una nueva visión de la Naturaleza y la humanidad. No busca el dominio de muchas disciplinas, sino la apertura «extra-europea» e «inter-civilizacional» —a aquello que las baña y predetermina— en su origen civilizacional.

Artigo 3: A Meta-Epistemologia de contextos subsume o “paradigma de simplicidade e o “paradigma de complexidade” por seu tácito euro centrismo. Faz emergir as “cegueiras paradigmáticas”, o velado colonialismo e domesticação da consciência oferecendo-nos uma nova visão da Natureza e humanidade. Não busca o domínio de muitas disciplinas, mas a abertura “extra-europea” e “inter-civilizacional”- aquilo que as banha e pré determina – em sua origem civilizacional.

Artículo 4: La bóveda o el “techo” de lo «intra-occidental», son los «cuatro magno paradigmas» de la civilización occidental. En este contexto, es el nivel más alto de la abstracción y complejidad. Ella presupone los límites, alcances —y frontera— con relación a las otras civilizaciones del mundo.

Artigo 4: A abóboda ou o “teto” do “intra-ocidental”, são os “quatro magno paradigmas” da civilização ocidental. Neste contexto, o nível mais alto da abstração e complexidade. Ela pressupõe os limites, alcances – e fronteira- com relação a outras civilizações do mundo.

Artículo 5: La «mirada de conjunto» vislumbra el horizonte entero de la tradición occidental, en su «origen» civilizacional y devenir evolutivo. Todos los problemas y aspectos involucrados en la producción del conocimiento, pasarán por una «mirada de conjunto», que en su origen parte de griegos y judíos.

Artigo 5: A “perspectiva de conjunto” vislumbra o horizonte inteiro da tradição ocidental, em sua “origem” civilizacional e devir evolutivo. Todos os problemas e

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806
aspectos envolvidos na produção do conhecimento, passarão por uma “perspectiva de conjunto”, que em sua origem parte dos gregos e judeus.

Artículo 6: La Meta-epistemología de contextos es multirreferencial en los «tres ejes operativos» atrás señalados tomando en cuenta a toda la humanidad; es multidimensional, hologramático y «poli-contextual». Hay un horizonte extra-europeo, transhistórico y cosmo-histórico.

Artigo 6: A Meta-epistemologia de contextos é multireferencial nos “três eixos operativos” anteriormente assinalados tomando em conta toda a humanidade; é multidimensional, hologramática e “poli-contextual”. Há um horizonte extra-europeu, transhistórico e cosmo-histórico.

REFERÊNCIA

Lara-Vargas, J. Produto do Curso de extensão universitária: “La Meta-epistemología de contextos en América Latina: Generando alternativas «inter-civilizacionales» a la crisis y decadencia de la Civilización Occidental (México, Brasil, Argentina)”, Atividade como docente do exterior convidado pelo Programa de Pós-graduação Ensino de Ciências e Humanidade, PPGECH-UFAM, IEAA, Humaitá, Brasil, Dezembro de 2021 a Março de 2022. Via remota. Não publicado.

Recebido: 19/3/2022.

Aceito: 20/4/2022

Autores/as

Jesús Lara Vargas	Universidad Nacional Autónoma de México, Plantel Iztacala	México	metapsicologialara@hotmail.com/22 meta.episemologia@gmail.com
Suely Mascarenhas	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Brasil	suelyanm@ufam.edu.br
Enildo Batista Lopes	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Brasil	enildotbt@hotmail.com
Adriela de Marchi	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Brasil	adriela_marchi@hotmail.com
Heric Frankles Batista Soares	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Brasil	heric.fbs@gmail.com
João Alberto Steffen Munsberg	UNILASALLE, Canoas/RS	Brasil	prof.jasm@gmail.com
Edilanê Mendes Santos	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Brasil	dila16@gmail.com
Samuel José Campos González	Universidade Nilton Lins	Brasil	samuelcbr372@gmail.com
Júlio Laisone Maquissene	Universidade Federal de Piauí (UFPI).	Brasil	laymaquissene@gmail.com
Eva Batista dos Santos Silva	Grupo de Pesquisa COEDUC/UFMT. Cáceres MT	Brasil	evaraiodeluz@gmail.com
Josenildo Santos de Souza	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Brasil	filosofianoaltosolimoies@gmail.com
Aurênio Pereira da Silva	SEDF/UNB	Brasil	aurenio2012@gmail.com
Ariane Coelho dos Santos	Universidade Federal do Amazonas – UFAM	Brasil	arianecastellano@gmail.com
Avany Aparecida Garcia	Universidade Federal de Rondônia - Campus de Guajará-Mirim.	Brasil	avany.garcia@unir.br
Erick Fernando Ramírez Téllez	Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM	México	erickramt@gmail.com

Jonhn Leno Mariano de Lima	Faculdade de Ensino de Minas	Brasil	jonhn.lima@gmail.com
Henri Luiz Fuchs	Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS	Brasil	henriluizfuchs@yahoo.com.br
Rosilene Xavier dos Santos	Universidade de Brasília	Brasil	rosilenexavier91@gmail.com
Anacy Pereira da Silva	Universidade Federal do Amazonas – UFAM	Brasil	anacysun@gmail.com
Adrián Cuevas Jiménez	Universidad Nacional Autónoma de México, UNAM FES Iztacala	México	cuevasjim@gmail.com
Tereza de Jesus Pires Carvalho	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Brasil	terezajpc@gmail.com
Kelvyn Carvalho Machado	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Brasil	Kelvyncm48@gmail.com
Lorena Cantanhede Batista	Centro universitário do Norte UNINORTE	Brasil	lorennalorennacb@gmail.com
Aura Teresa Barba Lòpez	Universidad Gabriel Rene Moreno	Bolívia	barbaaurateresa1257@gmail.com
Larissa Carvalho Machado	Universidade Estadual do Amazonas - UEA, Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP	Brasil	machadolara500@gmail.com
Gustavo Queiroz da Cruz	Universidade Federal do Amazonas – UFAM	Brasil	gustavoqcrz@hotmail.com
Igor Câmara de Araújo	Universidade Federal do Amazonas – UFAM	Brasil	camaradearaujo12@gmail.com
Erika Cassia de Almeida Soares Kurpel Daron	Secretaria de Educação - Seduc/MT/BR	Brasil	erika.daron@yahoo.com.br
Sebastião Irroga Morais Chauma	Universidade Punguê	Moçambique	sebastiaomorais288@gmail.com
Rosenir de Souza Lira	Universidade Federal do Amazonas – UFAM	Brasil	rosenirlira1@gmail.com
Alcioni da Silva Monteiro	Universidade Federal do Amazonas -UFAM	Brasil	alcionimonteiro@hotmail.com

Natália dos Reis Martins	Universidade Federal do Amazonas -UFAM	Brasil	nataliadosreismartinsdearevalo@gmail.com
Diego Emanuel Veis Bentancourt	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM	Brasil	d.e.bentancourt@hotmail.com
Gregory Milagros Azzi Bastardo	Universidad Pedagógica Experimental Libertador UPEL	Venezuela	milagrosazzi@gmail.com
Wagner Mônica Sousa Morais	Universidade Federal de Mato Grosso UFMT	Brasil	wagnermonantha22@gmail.com
Luis Fernando Peña Quintero	Facultad de Estudios Superiores Acatlán	México	luisfernandopq1998@gmail.com
Ivoneides Maria Batista do Amaral	Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	Brasil	ivoneidesbamaral@gmail.com
Maria Luz Mejias Herrera	Universidad Central Marta Abreu de Las Villas	Cuba	marialuzmejias65@gmail.com
Oscar Francisco Del Real Chombo	UNAM- FES Iztacala	México	jhonthefisherman@live.com.mx
Jorge Espinoza Moreno	Universidad Autonoma Gabriel Rene Moreno	Bolivia	jorgespinozam08@gmail.com
Ricardo Gabriel Avilés Trujeque	UNAM - FES IZTACALA	México	ricardo.avitru@gmail.com
Mario Mejía Huamán	Universidad Ricardo Palma. Lima, Perú	Perú	mejiahuaman@gmail.com
Pierre André Garcia Pires	Universidade Federal do Acre –UFAC	Brasil	pierreufac@gmail.com
Jucimar Pereira dos Santos	CETEP Semiárido Nordeste II	Brasil	jucearp@gmail.com
Andrea Celeste Artica Castro	Universidade federal do Amazonas -UFAM	Honduras	articaceleste@gmail.com
Marcos Antônio Freitas da Silva	Universidade federal do Amazonas -UFAM	Brasil	dionisiocoari37@gmail.com
Denise Machado Duran Gutierrez	Universidade federal do Amazonas -UFAM	Brasil	ddgutie@ufam.edu.br
Victor Amaral Magalhães	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Brasil	victinho76421@gmail.com

Gilvânia Plácido Braule	Universidade Federal do Amazonas- UFAM	Brasil	gilvania@ufam.edu.br
Aline Lucas de Souza Gomes	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Brasil	alinenila76@gmail.com
Maiara Fernandes de Carvalho	Universidade Estácio	Brasil	maypjmp@hotmail.com
Gerilucia Nascimento de Oliveira	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Brasil	gerilulu@hotmail.com
Cristiano Costa Pereira	Universidade Federal de Mato Grosso -UFMT- CUIABÁ E SEDUC/MT	Brasil	cricopereira@gmail.com
Jaime Alfredo Cortés Ramírez	Facultad de Artes y Diseño UNAM	México	jcortesediciones.3@gmail.com
Ewerton Helder Bentes de Castro	Universidade Federal do Amazonas – UFAM	Brasil	ewertonhelder@ufam.edu.br
João Paulino da Silva Neto	Universidade Federal de Roraima- UFRR	Brasil	profjoaopaulino@gmail.com
Rafael Mautone Ferreira	Universidade La Salle – Canoas	Brasil	rafaelsabbath@hotmail.com
Marcos Benjamín Nieto Olvera	UNAM Facultad de Estudios Superiores Iztacala	México	as23_a07@yahoo.com.mx
Angela Maria Hermosillo García	UNAM – FES Iztacala	México	angelahermosillo@hotmail.com
Marcus Vinícius Duque Neves	Universidade Federal de Ouro Preto	Brasil	duqueneves@gmail.com
Verusa Almeida da Silva	Universidade Federal do Pará-UFPA	Brasil	verusaalmeida_8@hotmail.com
Francely Aparecida dos Santos	Universidade Estadual de Montes Claros -Unimontes	Brasil	francely.santos@unimontes.br
Pedro Alves Castro	Universidade Federal Fluminense – UFF	Brasil	profpacastro@gmail.com
Beleni Salete Grando	Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT	Brasil	beleni.grando@gmail.com
Alceu Zoia	Unemat	Brasil	alceuzoia@gmail.com
Felipe Bruno Martins Fernandes	Universidade Federal da Bahia- UFBA	Brasil	Fernandes.felipebruno@gmail.com
Edson Caetano	Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT	Brasil	caetanoedson@hotmail.com
Adriane Cristine Silva	Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	Brasil	adriane cristine2011@gmail.com
Maria Madalena Nunes Coelho Simões	Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT / PPGECO	Brasil	madaufmt@gmail.com

Jader Janer Moreira Lopes	Universidade Federal de Juiz de Fora -UFJF/UFF	Brasil	jjanergeo@gmail.com
Clodoaldo Matias da Silva	UNIASSELVI	Brasil	cms.1978@hotmail.com
Iolanda Domingos Estêvão David Lameira	Universidade Licungo	Moçambique	iolanda.lameira@gmail.com
María Martha Arias Tenorio	Universidad Nacional Autónoma de México, FES IZTACALA	México	vamosajugar2@hotmail.com
Elinara Passos Jordão	Secretaria de Educação – Seduc – AM	Brasil	elinarajordao@gmail.com
Janderson Gustavo Soares de Almeida	Secretaria Municipal de Educação – SEMED- Manaus	Brasil	janderson.almeida.1992@seducam.pro.br
Raimundo Nonato Aguiar Oliveira	Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA	Brasil	nonato.aguiar@uepa.br
Elizabeth Tavares Pimentel	Universidade Federal do Amazonas – UFAM	Brasil	elizabethpimentel@ufam.edu.br
Júlio César Barreto Rocha	Universidade Federal de Rondônia -UNIR	Brasil	juliorocha@unir.br
Elton das Neves Sinalo	Universidade Rovuma	Moçambique	sinalojr@gmail.com
Luciney Freitas Pereira	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Brasil	lucineyfreitas@gmail.com
Luciana Riça Mourão Borges	Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR	Brasil	lu.rmborges@gmail.com
Antonio Roazzi	Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	Brasil	roazzi@gmail.com
Tania Suely Azevedo Brasileiro	Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA	Brasil	brasileirotania@gmail.com
Iolete Ribeiro da Silva	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Brasil	iolete.silva@gmail.com
Zuila Guimarães Cova dos Santos	Universidade Federal de Rondônia - UNIR	Brasil	zuilagc@gmail.com
Heron Salazar Costa	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Brasil	heron.s.costa@gmail.com
Jerson Sandro Santos de Souza	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Brasil	jersoncobain@gmail.com
Vilma Aparecida de Pinho	Universidade Federal do Pará - UFPA	Brasil	vilmapinho@ufpa.br